

**CARTILHA TÉCNICA**

# **Avaliação das linhagens de galinhas de postura comercial criadas em sistemas livres de gaiolas:**

## **Percepção do avicultor**



## CARTILHA TÉCNICA

**OBJETIVO:** APRESENTAR A AVALIAÇÃO DAS LINHAGENS DE GALINHAS DE POSTURA COMERCIAL CRIADAS EM SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DO AVICULTOR.

O tempo de experiência do produtor em relação ao sistema livre de gaiola é determinante para o sucesso produtivo e a manutenção do bem-estar das galinhas poedeiras comerciais criadas em sistemas alternativos.

O grau de maturidade do sistema de criação animal é altamente relevante para a aquisição de conhecimentos técnicos e práticos dos envolvidos. Essa experiência é essencial para se obter as competências necessárias na avaliação e no gerenciamento de manejos e indicadores de bem-estar das galinhas de postura.



# APOIO



[WWW.SERTAO.IFRS.EDU.BR](http://WWW.SERTAO.IFRS.EDU.BR)



[WWW.MIRA.ORG.BR](http://WWW.MIRA.ORG.BR)



[WWW.CERTIFIEDHUMANEBRASIL.ORG](http://WWW.CERTIFIEDHUMANEBRASIL.ORG)

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos àqueles que, de alguma forma, mantêm suas mentes abertas e dedicaram o seu tempo para aprender e evoluir com a experiência prática da criação das galinhas de postura livres de gaiola e usufruir dos conhecimentos compartilhados!



# AVALIAÇÃO DAS LINHAGENS DE GALINHAS DE POSTURA COMERCIAL CRIADAS EM SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS: PERCEPÇÃO DO AVICULTOR

POR ROSANGELA POLETTO E ÁLISSON L. S. NARDI

**MISSÃO:** Promover o conhecimento e dissipar informações sobre os sistemas alternativos de criação de galinhas poedeiras.

© 2024 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Sertão* com apoio da Iniciativa MIRA Poedeiras - Mapeamento de Produtores de Ovos no Brasil / *Mapping, Informing and Raising Awareness*. Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2024.

Elaboração, distribuição e demais informações:

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Sertão* (IFRS) com **apoio da Iniciativa MIRA Poedeiras** - Mapeamento de Produtores de Ovos no Brasil / *Mapping, Informing and Raising Awareness*

Endereço IFRS: Rod. RS-135, 45,1 km – Distrito Eng. Luiz Englert.

CEP: 99170-000 Sertão - RS

Tel.: (54) 3345-8000/ 8017

E-mail: [rosangela.poletto@sertao.ifrs.edu.br](mailto:rosangela.poletto@sertao.ifrs.edu.br)

Coordenação Editorial: Dr.<sup>a</sup> Rosangela Poletto e Álisson L. S. Nardi.

Revisão Técnica: Elsa Helena Barreto e Elaine Cristina de Oliveira Sans.

**P765c** Poletto, Rosangela

Cartilha técnica - avaliação das linhagens de galinhas de postura comercial criadas em sistemas livres de gaiolas : percepção do avicultor / Rosangela Poletto ; Álisson L. S. Nardi ; – Sertão, RS, 2024.

43 p. : il.

E-book ; PDF

ISBN 978-65-5950-235-6

1. Avicultura. 2. Linhagem genética. 3. Bem-estar animal. I. Poletto, R. II. Nardi, A. L. S. IV. Título.

**CDU 636.5**

# APRESENTAÇÃO

Esta cartilha consiste em um relatório informativo sobre as linhagens comerciais de galinhas de postura adotadas em sistemas livres de gaiola.

Um de seus principais objetivos é apresentar a percepção dos avicultores do **BRASIL** e em outros países da América Latina (**LATAM**) sobre a adaptação das linhagens das aves livres de gaiolas.

Os participantes deste estudo são certificados em relação a bem-estar animal por meio de um programa de certificação internacional. Este perfil foi relevante para direcionar o estudo a um público com padrão de manejo e sistema de criação de galinhas de postura semelhantes.

Esta cartilha é uma ferramenta elaborada especialmente, mas não exclusivamente, para avicultores e profissionais que buscam ampliar seu conhecimento sobre criações alternativas de galinhas de postura comercial livres de gaiolas.

As informações apresentadas referem-se ao resultado do Trabalho de Conclusão de Curso conduzido pelo acadêmico de Zootecnia do IFRS-Campus Sertão, Álisson L. S. Nardi, realizado sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosângela Poletto, com apoio financeiro da Iniciativa MIRA Poedeiras - Mapeamento de Produtores de Ovos no Brasil.



# PREFÁCIO

Há uma tendência mundial na busca por alimentos naturais, saudáveis e originados de animais criados em sistemas que visam proporcionar a eles uma melhor qualidade de vida.

Na **LATAM**, e em especial no **Brasil**, a adoção em escala comercial de sistemas de criação de galinhas de postura livres de gaiolas é recente e está em constante ampliação quanto ao número de avicultores e tamanho de plantel. Para acompanhar este movimento, é crítico que o setor produtivo evolua com apoio técnico e tecnológico no campo.

Conhecer a percepção dos avicultores em relação a adaptação das linhagens de galinhas criadas em sistemas livres de gaiolas é chave não apenas do ponto de vista zootécnico e econômico, mas também pela responsabilidade ética do sistema produtivo adotado. A compreensão das necessidades fisiológicas e comportamentais das aves, aliada à experiência com os sistemas livres de gaiolas é crucial para preservar o bem-estar das aves.

A qualificação e experiência prática de todos os envolvidos com o manejo, a genética e o modelo de criação adotados são determinantes para o sucesso na produção de ovos com valor agregado de bem-estar animal.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosangela Poletto**

**Boa leitura!**

# AUTORES

## **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosangela Poletto**

Médica Veterinária (Universidade de Passo Fundo/RS), Mestre em Ciência Animal (Michigan State University, Michigan, EUA), Ph.D. em Ciência Animal (Purdue University/ARS-USDA-LBRU, Indiana, EUA) na área de Comportamento e Bem-estar de Animais de Produção. Pós-doutorado com o ARS-USDA-LBRU e com o LETA-UFSC. Docente no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Sertão. Membro do Comitê de Ética no Uso de Animais-IFRS. Membro do Comitê Científico do Programa Certified Humane. Editora Associada da área de comportamento e bem-estar animal da Revista Ciência Rural e revisora de diversas revistas científicas internacionais. Atua na extensão e pesquisas sobre comportamento e bem-estar de animais de produção e sua relação com os sistemas produtivos.

## **Álison L. S. Nardi**

Técnico em Agropecuária, acadêmico do décimo semestre do Curso de Bacharelado em Zootecnia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão (IFRS). Bolsista 2022/2023 da Iniciativa MIRA Poedeiras.



# SUMÁRIO

1 Introdução .....	13
2. Instalações para criação de galinhas poedeiras livres de gaiolas .....	14
3. Metodologia do estudo .....	16
4. Resultados .....	18
4.1 Perfil produtivo dos avicultores .....	19
4.2 A experiência dos avicultores com os sistemas livres de gaiolas .....	20
4.2.1 Resultados Brasil .....	21
4.2.2 Resultados Latam .....	23
4.3 Linhagens de galinhas poedeiras criadas nos sistemas livres de gaiolas atuais e nos últimos 5 anos..	27
4.3.1 Resultados Brasil .....	28
4.3.2 Resultados Latam .....	29
4.4 Adaptabilidade das linhagens de galinhas criadas livres de gaiolas .....	32
4.4.1 Resultados Brasil X Latam .....	33
4.5 Motivos associados a “não adaptação” das linhagens de galinhas criadas livres de gaiolas .....	36
4.5.1 Resultados Brasil X Latam .....	37
5. Considerações finais .....	40

# PRINCIPAIS ACHADOS APRESENTADOS NESTA CARTILHA!



## +AVES +OVOS CAGE FREE

Há um aumento significativo de investimentos em sistemas livres de gaiolas.



## + LINHAGENS VERMELHAS

Na criação livre de gaiolas, as linhagens vermelhas são predominantes.



## EXPERIÊNCIA NO BRASIL

O tempo de experiência dos avicultores brasileiros com o sistema livre é de 3 anos.



## EXPERIÊNCIA NA LATAM

A maioria dos avicultores dos outros países da LATAM tem mais de 10 anos de experiência.



## MOTIVOS DE NÃO ADAPTAR - BRASIL

O principal motivo da não adaptabilidade das aves no Brasil é a baixa produtividade.



## MOTIVOS DE NÃO ADAPTAR - LATAM

O principal motivo da não adaptabilidade das aves na LATAM é bicagem/canibalismo.

Os principais desafios apontados para a criação de aves livres de gaiolas podem ser resolvidos com um **OLHAR CRÍTICO** associado a um **MANEJO INTEGRADO** e, a escolha correta da **LINHAGEM** das galinhas de postura.



É UNÂNIME DENTRE OS AVICULTORES QUE O **AMONTOAMENTO** É A PRINCIPAL CAUSA DE MORTALIDADE DAS GALINHAS LIVRES DE GAIOLAS.



Mazocco, C.C.; de Castro Júnior, S.L.; Silveira, R.M.F.; Poletto, R.; da Silva, I.J.O. Laying Hens: Why Smothering And Not Surviving? A Literature Review. *Animals*. 14:1518, 2024.  
DOI: <https://doi.org/10.3390/ani14111518>



# 1. INTRODUÇÃO

Os consumidores estão cada vez mais exigentes com relação a **qualidade ética dos produtos de origem animal** e isso tem impulsionado a venda de ovos produzidos por **galinhas mantidas em sistemas alternativos** à gaiolas convencionais.

Essa tendência mundial está proporcionando a **abertura de novas oportunidades de mercado para os ovos ditos como "diferenciados"**.

A profunda compreensão sobre como fornecer às aves um meio adequado de criação adaptado às suas necessidades fisiológicas é essencial para seu o **bem-estar**.

Pela transição global da produção de ovos, é importante **estudar e compreender** as experiências e desafios dos avicultores perante a adoção de sistemas de produção de ovos comerciais sem gaiolas.

Estudar e avaliar as galinhas, os manejos e suas respostas ao meio são imprescindíveis para melhorar a vida das aves e garantir adequados retornos econômicos.

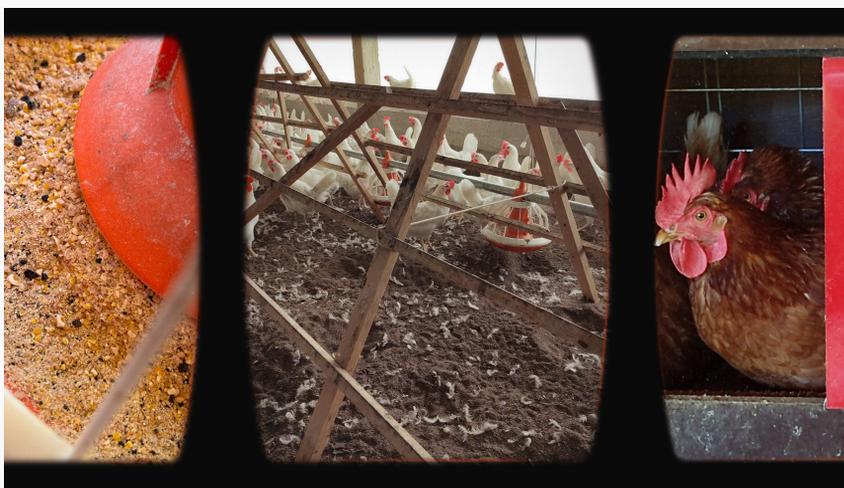


## 2. INSTALAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS LIVRES DE GAIOLAS

Nos **alojamentos livres de gaiolas**, as aves podem ter acesso apenas a pisos com cama ou combinado com slats, além de poleiros, ninhos manuais ou automáticos, comedouros e bebedouros.

Estas estruturas permitem que as aves possam interagir, se movimentar, tomar banho de poeira, empoleirar e colocar seus ovos em locais apropriados e com conforto.

Nos **sistemas de aviários**, os galpões possuem mais de um nível dentre os quais as aves podem se deslocar livremente, saltar, voar e ainda ter acesso a cama, poleiros, ninhos, bebedouros e comedouros.



Em sistema **caipira**, as galinhas têm acesso a uma área externa - piquete.

O piquete deve possuir vegetação, ter solo bem drenado e fornecer às aves áreas com coberturas para protegê-las do calor e de predadores.

Apesar do descanso poder ser realizado no ambiente externo, a nidificação e a alimentação ocorrem, em geral, dentro do galpão.

Os sistemas caipiras dão às aves a oportunidade de se exercitar ao ar livre e usufruírem dos diversos estímulos ambientais disponíveis

### **IMPORTANTE**

Independente do sistema livre de gaiola adotado, a densidade no galpão é um fator relevante para a manutenção da produtividade e o bem-estar das galinhas de postura.

A área disponível deve permitir que as aves se movimentem livremente, estiquem suas asas e expressem os comportamentos naturais, sem qualquer impedimento.

### 3. METODOLOGIA DO ESTUDO

Foi aplicado um questionário a diversos produtores de ovos. O questionário *online* (Google Forms) foi redigido nas línguas portuguesa e espanhola e continha oito perguntas, de natureza fechada e aberta. O questionário foi aplicado entre maio e julho de 2023.

#### As informações coletadas incluíram:

1. Número de galinhas em produção.
2. Experiência do produtor em sistemas de criação de gaiolas convencionais e livres de gaiolas.
3. Linhagens criadas/adaptadas aos sistemas de criação.
4. Linhagens não adaptadas aos sistemas livres de gaiolas.
5. Principais desafios e causas de mortalidade nos sistemas livres de gaiolas.



Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (CEP/IFRS), sob protocolo n. 5.982.553.



O público alvo do estudo foram avicultores certificados pelo Programa Internacional de Certificação de Bem-estar Animal Certified Humane ([www.certifiedhumanebrasil.org](http://www.certifiedhumanebrasil.org)).

Os respondentes criam galinhas alojadas em sistemas livres de gaiola no **BRASIL** e outros países da **América Latina (LATAM)**. São eles: na Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Paraguai, Peru e Uruguai. Este grupo foi elegido pois, para a manutenção da certificação, eles devem seguir um padrão de manejo e modelo de criação.



Os resultados apresentados são discutidos de acordo com a localidade (**BRASIL e LATAM**) para cada uma das perguntas do questionário respondido pelos avicultores.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 PERFIL PRODUTIVO DOS AVICULTORES

**PERGUNTA: Qual é o número atual de galinhas poedeiras em fase de postura em sua granja/empresa?**

PERFIL DOS RESPONDENTES	AVICULTORES BRASIL (N=28)	AVICULTORES LATAM (N=11)
Número total de aves criadas atualmente	6.065.055	341.751
Média de aves por respondente ( $\pm$ desvio padrão)	216.609 $\pm$ 40.935	31.068 $\pm$ 9.367
Respondente com maior número de aves (% do total de aves)	1.040.000 (17,2%)	83.621 (24,5%)
Respondente com menor número de aves (% do total de aves)	10.000 (0,16%)	730 (0,21%)

**As informações coletadas apresentam o perfil dos respondentes do estudo.**

**Há uma variação relevante no tamanho médio de lotes entre as regiões avaliadas no estudo.**

Para cada pergunta, obtivemos um número determinado de respostas. O número de respondentes de cada região estudada (BRASIL e LATAM) está especificado após a letra “N” correspondente a cada tabela e gráfico nesta cartilha!



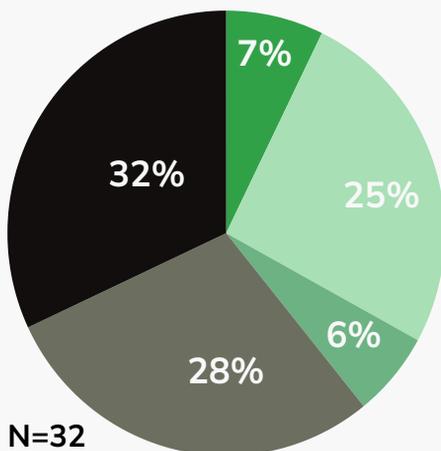
## **4.2 A EXPERIÊNCIA DOS AVICULTORES COM OS SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS**

## 4.2.1 RESULTADOS BRASIL

PERGUNTA: Quantos anos de experiência você tem criando galinhas poedeiras em **SISTEMAS DE GAIOLAS?**



- De 1 a 2 anos
- De 3 a 4 anos
- De 5 a 6 anos
- De 7 a 9 anos
- Não crio galinhas em gaiolas



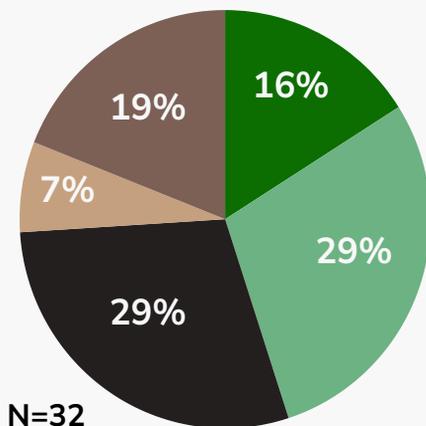
No **BRASIL**, os avicultores que responderam a esta pergunta foram divididos em dois grupos principais:

- Aqueles com mais de 10 anos de experiência (28%).
- Aqueles com menos de 6 anos de experiência (38%) com o sistema de criação em gaiolas.

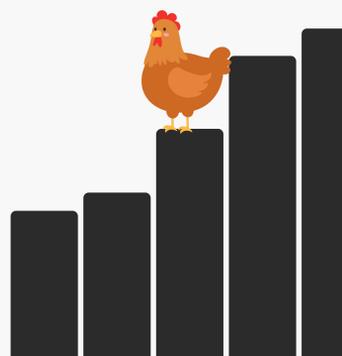
3% dos entrevistados possuem 2 anos ou menos de experiência com o sistema convencional.

31% dos entrevistados não criam galinhas em gaiolas ou possuem experiência com o sistema convencional.

**PERGUNTA: Quantos anos de experiência você tem criando galinhas poedeiras em SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?**

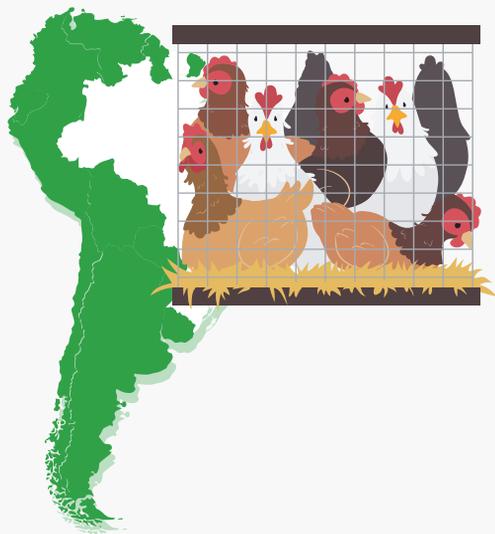


- No **BRASIL** há uma predominância de avicultores com experiência entre 3 e 6 anos (58%) com os sistemas livres de gaiolas.
- Em segundo lugar, estão avicultores mais com mais de 10 anos de experiência em sistemas alternativos (19%).
- É importante destacar que 16% dos avicultores têm de 1 a 2 anos de experiência com o sistema livres de gaiolas. Este é um indicador relevante no **BRASIL** com relação a adoção recente e em ascensão deste sistema produtivo.

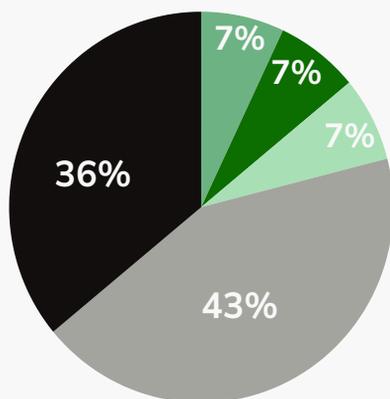


## 4.2.2 RESULTADOS LATAM

PERGUNTA: Quantos anos de experiência você tem criando galinhas poedeiras em **SISTEMAS DE GAIOLAS?**



- Menos de 1 ano
- De 1 a 2 anos
- De 7 a 9 anos
- Mais de 10 anos
- Não crio galinhas em...



N= 11

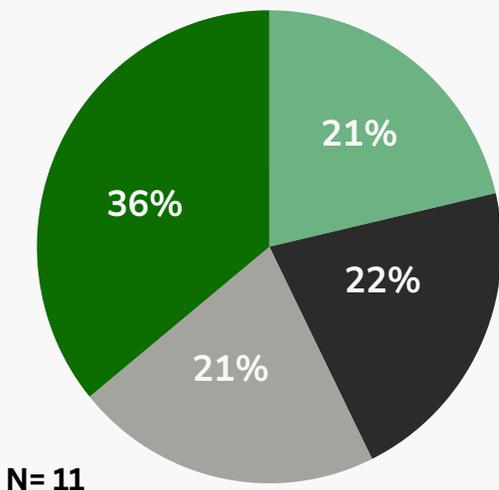
O tempo de experiência dos avicultores **LATAM** com o sistema convencional de postura foi similar ao observado no **BRASIL**.

- A maioria dos avicultores tem +10 anos de experiência (43%).
- Há 7% de avicultores com 7 a 9 anos de experiência.
- Avicultores com menos de 2 anos de experiência equivalem a 14% - Houve um recente aumento de produtores que começaram a usar o sistema de gaiolas, diferente do **BRASIL**.
- 36% dos entrevistados não criam galinhas em gaiolas ou têm experiência com os sistemas convencionais.

**PERGUNTA:** Quantos anos de experiência você tem criando galinhas poedeiras em **SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?**



- De 1 a 2 anos
- De 3 a 4 anos
- De 5 a 6 anos
- Mais de 10 anos



- 1/3 dos avicultores **LATAM** (64%) têm 6 anos ou menos de experiência com criação de poedeiras livres de gaiolas.
- 1/3 dos avicultores **LATAM** (36%) têm mais de 10 anos de experiência com sistemas livres de gaiolas.
- Em comparação ao **BRASIL**, o dobro dos avicultores na **LATAM** tem mais de 10 anos de experiência com os sistemas livres de gaiolas (19% x 36%, respectivamente).

## EM RESUMO...

# ... A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DO AVICULTOR EM RELAÇÃO AO SISTEMA LIVRE DE GAIOLA

Dentre os avicultores no **BRASIL** com 1 a 2 anos de experiência na criação de galinhas de postura, 7% destes se dedica ao sistema convencional. Enquanto que, mais do que o dobro deles, 16%, ingressaram nos últimos dois anos no sistema livre de gaiolas.



Os avicultores **LATAM** que adotaram o sistema livre de gaiolas nos últimos 2 anos representam 21%. Somente 7% destes indicaram que têm menos de 2 anos no sistema de gaiola, corroborando com o perfil dos avicultores **brasileiros** entrevistados.



## EM RESUMO...

# ... A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA EM RELAÇÃO AO SISTEMA LIVRE DE GAIOLA

O estudo de SCHUCK-PAIM *et al.* (2021) avaliou dados de 6.040 lotes de galinhas poedeiras mantidas em sistemas de gaiolas e livres de gaiolas em 16 países.

Os resultados deste estudos mostraram que, ao contrário dos sistemas convencionais com gaiolas, **a mortalidade do lote em galinhas soltas, livres de gaiolas, reduz em 0,35% a 0,65% a cada ano de experiência que os produtores adquirem com o sistema.**

Em estudos recentes não houve diferença na mortalidade entre aves criadas em gaiolas e as criadas livres de gaiolas, o que desmente o mito de que a produção de galinhas soltas apresenta maior mortalidade.

*Schuck-Paim, C.; Negro-Calduch, E.; Alonso, W. J. Laying hen mortality in different indoor housing systems: a meta-analysis of data from commercial farms in 16 countries. Scientific Reports. 11:3052, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-021-81868-3>*

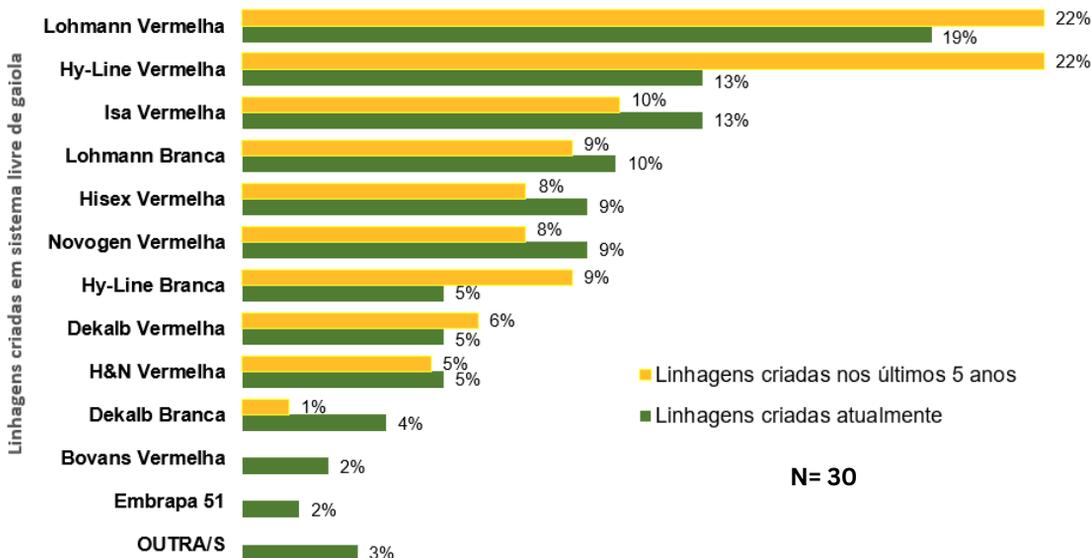


## **4.3 LINHAGENS DE GALINHAS POEDEIRAS CRIADAS NOS SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS ATUAIS E NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

## 4.3.1 RESULTADOS BRASIL



PERGUNTA: Das linhagens de aves listadas abaixo, qual/ais dela/s você criou NOS ÚLTIMOS 5 ANOS e qual/ais você cria ATUALMENTE em **SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?**



Nota: Outras representa H&N Branca e Bovans White.

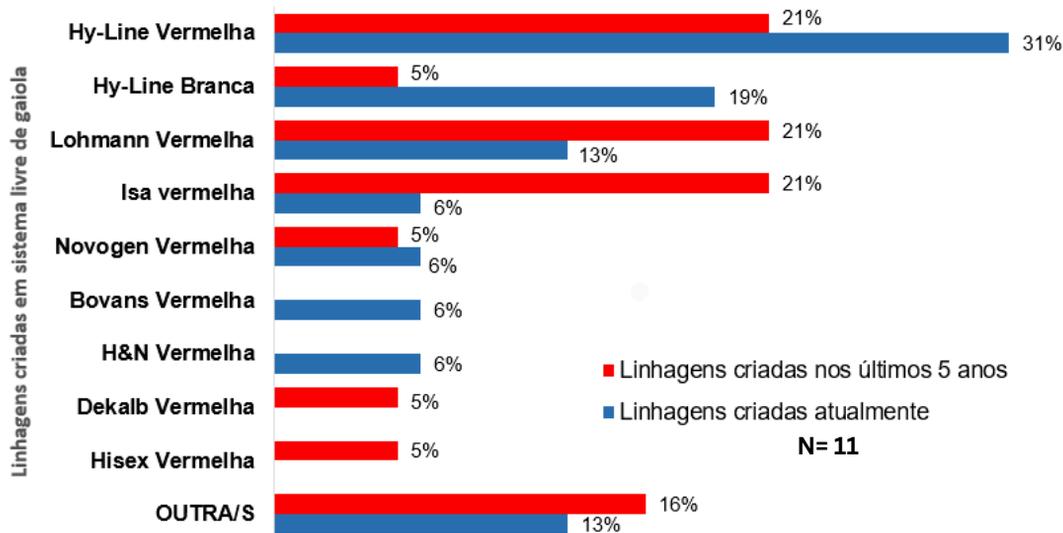
- A três linhagens de aves vermelhas mais usadas atualmente somam 45% do plantel avaliado neste estudo (aproximadamente 6 milhões de galinhas).
- 19% das linhagens de aves usadas atualmente pelos avicultores entrevistados são brancas.
- As linhagens de aves vermelhas são predominantes no **BRASIL** nos sistemas de produção de ovos comerciais livres de gaiola.



## 4.3.2 RESULTADOS LATAM



**PERGUNTA:** Das linhagens de aves listadas abaixo, qual/ais dela/s você criou NOS ÚLTIMOS 5 ANOS e qual/ais você cria ATUALMENTE em SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?



Nota: Outras representa Astralloop, Red Rhode Island, Plymouth e Dominant, Bovans White.

- A três linhagens de aves vermelhas mais utilizadas somam 63% do plantel avaliado neste estudo (aproximadamente 342 mil galinhas).
- Em **LATAM**, as linhagens de aves vermelhas correspondem as 6 mais usadas nos sistemas livres de gaiolas.

## EM RESUMO...

# ... A TENDÊNCIA NA ADOÇÃO DE LINHAGENS DE GALINHAS DE POSTURA CRIADAS NOS SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS

As duas linhagens de aves vermelhas mais criadas em **LATAM** correspondem a 44% do total, coincidindo com o mesmo percentual obtido no **BRASIL**. Porém, no **BRASIL** este percentual abrange três linhagens predominantes em sistemas livres de gaiolas. Uma única linhagem de ave branca representa 10% das linhagens listadas para o **BRASIL**.

De maneira geral, no **BRASIL**, as duas linhagens de aves mais utilizadas há 5 anos se mantiveram como as linhagens predominantes atualmente nos sistemas livres de gaiolas.

O mesmo ocorre com os resultados **LATAM**, onde se observa uma liderança sólida nos últimos 5 anos de 3 linhagens de aves vermelhas.

Poucas foram as linhagens de aves que perderam preferência dentre os avicultores nos países estudados quando comparando as linhagens elegidas nos últimos 5 anos.

# ATENÇÃO!

Com o comparativo do uso das linhagens de aves criadas nos últimos 5 anos e aquelas utilizadas atualmente, é possível inferir se houve uma mudança na eleição das linhagens com base na experiência dos avicultores.

É importante considerar que as opiniões dos produtores podem ser influenciadas por questões pessoais, culturais, fatores econômicos, região/país, contextos específicos dos sistemas e facilidade de acesso a determinadas linhagens.

A cor marrom da casca dos ovos também pode ser associada a alimentos orgânicos, naturais e saudáveis, transmitindo uma imagem de qualidade para alguns consumidores. Além disso, a preferência por ovos de casca marrons também pode ser cultural ou histórica.

Do ponto de vista comercial, criar galinhas poedeiras marrons pode ser uma estratégia interessante para atender às preferências do mercado consumidor.

Proporcionar aos consumidores o produto que eles desejam é uma estratégia comum na indústria de alimentos.

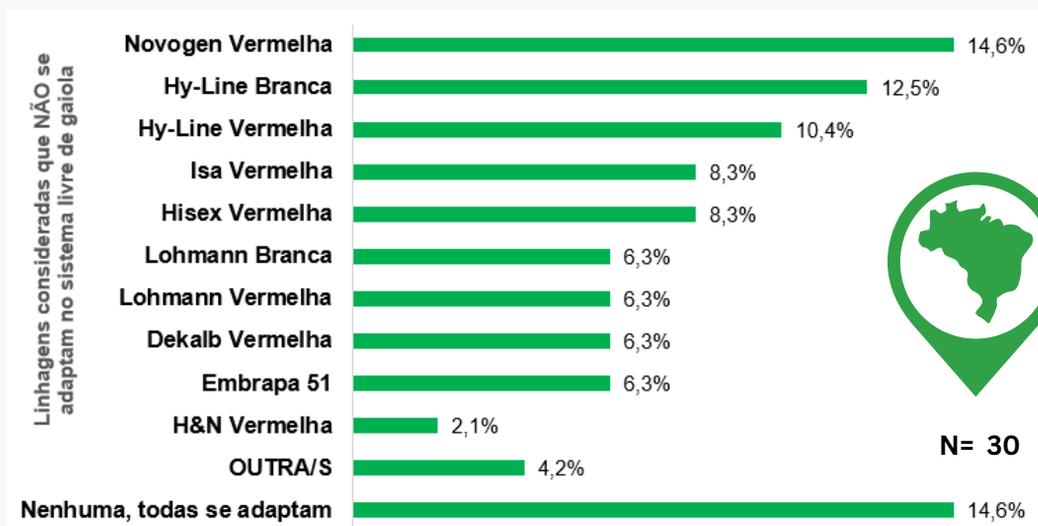




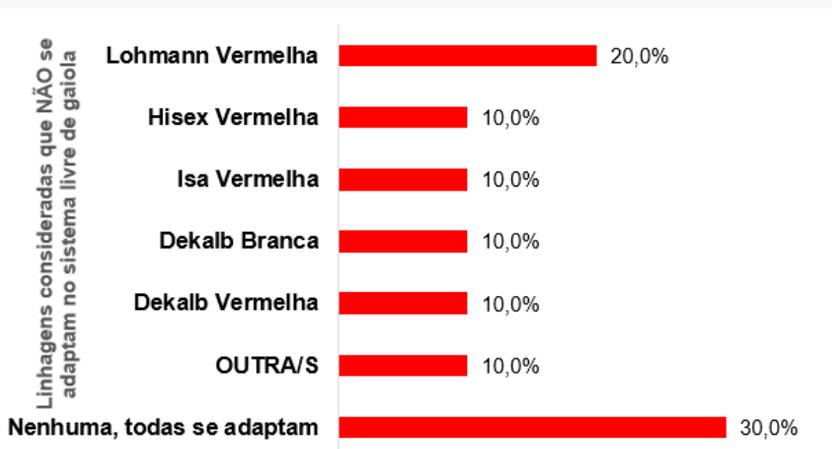
## **4.4 ADAPTABILIDADE DAS LINHAGENS DE GALINHAS CRIADAS LIVRES DE GAIOLAS**

## 4.4.1 RESULTADOS BRASIL X LATAM

PERGUNTA: Qual/ais linhagem/ns abaixo, você considera que “NÃO SE ADAPTA/M” AOS SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?



Nota: Outras representa Bovans White.



Nota: Outras representa Bovans White.

## EM RESUMO...

# ... A ADAPTABILIDADE DAS LINHAGENS DAS AVES AO SISTEMA LIVRE DE GAIOLA

O conceito de adaptação envolve fatores estruturais, funcionais e comportamentais que permitem a sobrevivência, reprodução e produção em condições extremas ou adversas (BAETA & SOUZA, 1997).

...**OU SEJA**, quando uma galinha não está adaptada ou em equilíbrio com o meio e o manejo que recebe, comportamentos anormais como a bicagem de pena, redução da taxa de postura e doenças podem aparecer. As aves não se mantêm produtivas e com baixo grau de bem-estar!



## EM RESUMO...

# ... A ADAPTABILIDADE DAS LINHAGENS DAS AVES AO SISTEMA LIVRE DE GAIOLA

A linhagem de ave que menos “se adapta” aos sistemas livres de gaiolas, na opinião dos avicultores **LATAM**, é aquela considerada no **BRASIL** como a mais adaptada a este sistema de criação.

Um terço dos avicultores **LATAM** apontou que todas as linhagens de aves se adaptam aos sistemas livres de gaiolas.

Para 14,6% dos avicultores do **BRASIL**, todas as linhagens de aves se adaptam aos sistemas livres de gaiolas.





## **4.5 MOTIVOS ASSOCIADOS A “NÃO ADAPTAÇÃO” DAS LINHAGENS DE GALINHAS CRIADAS LIVRES DE GAIOLAS**

## 4.5.1 RESULTADOS BRASIL X LATAM

PERGUNTA: Qual/ais o/os motivo/s que você considera que a/as linhagem/ns apontada/as anteriormente “**NÃO SE ADAPTA/M**“ AOS SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?

<b>BRASIL</b>	Motivo principal (%)	Motivo secundário (%)
Baixa produtividade	23,9	7,7
Amontoamento	19,6	7,7
Aves inquietas, muito estressadas	15,2	19,2
Galinhas chocas	13,0	7,7
Bicagem/canibalismo	13,0	19,2
Ovo de cama	8,7	11,5
Falhas na qualidade da casca	6,5	7,7
Falta de assistência técnica da linhagem	-	15,4
Má formação de pernas	-	3,8



N= 25

<b>LATAM</b>	Motivo principal (%)	Motivo secundário (%)
Bicagem/Canibalismo	44,4	50,0
Amontoamento	11,1	50,0
Baixa produtividade	11,1	-
Falhas na qualidade da casca	11,1	-
Ovo de cama	11,1	-
Prolapso de cloaca	11,1	-



N= 11

**PERGUNTA:** Qual/ais o/os motivo/s que você considera que a/as linhagem/ns apontada/as anteriormente “**NÃO SE ADAPTA/M**“ AOS **SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?**

A **baixa produtividade** e o **amontoamento** foram apontados como os principais motivos da não adaptação das linhagens de aves em sistemas livres de gaiolas no **BRASIL**.



Predominantemente, a **bicagem e canibalismo** foram considerados os maiores desafios neste sistema para os avicultores **LATAM**.



**PERGUNTA: Qual é a principal causa de MORTALIDADE para as linhagens que você criou em SISTEMAS LIVRES DE GAIOLAS?**



**BRASIL**

**N= 30**



**LATAM**

**N= 11**

Amontoamento	63,16%	40%
Bicagem/Canibalismo	15,79%	33,33%
Desafio sanitário	7,89%	20%
Problemas digestivos	-	6,67%
Tratamento de bico/ refugo	5,26%	-
Prolapso	5,26%	-
Genética	2,63%	-

No **BRASIL**, o **amontoamento** das galinhas de postura foi considerado a principal causa de mortalidade.

Os avicultores **LATAM** apresentam o mesmo padrão de resposta do **BRASIL**, considerando o **amontoamento** como a principal causa de mortalidade, seguido pelo desafio em relação a bicagem e canibalismo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O estudo mostra que cada vez mais os **sistemas alternativos de criação de galinhas poedeiras estão sendo adotados** por avicultores que visam investir na produção de ovos na América Latina.
- Tanto no **BRASIL** como em países **LATAM**, há um aumento significativo de “novos avicultores” investindo em sistemas livres de gaiolas, priorizando o bem-estar das aves e atendendo às demandas dos mercados.
- Os produtores do **BRASIL** têm, em média, **3 anos de experiência**, enquanto a maioria dos produtores **LATAM** possuem **mais de 10 anos de experiência em sistemas livres de gaiolas**. Este é um ponto essencial para avaliar e gerenciar os aspectos técnicos, de saúde, comportamento e bem-estar animal na produção de ovos.



- De forma geral, a **criação de aves de linhagens vermelhas é predominante nos sistemas livres de gaiolas.**
- Como resultado da dificuldade de adaptação de algumas linhagens de aves comerciais aos sistemas livres de gaiolas no **BRASIL**, os avicultores relatam baixa produtividade, problemas de bicagem e canibalismo.
- A **principal causa de mortalidade** observada em todos os países consultados neste estudo foi o **amontoamento**. É crítico que os avicultores e os técnicos tenham conhecimento sobre o sistema e o manejo rotineiro de forma a prevenir fatores desencadeante do amontoamento.
- **Desafios** relacionados à criação de aves livres de gaiolas **podem ser superados com a experiência e o conhecimento técnico**. Estes são adquiridos com a **rotina** do sistema produtivo, focando no manejo integrado, um olhar atento permanente, além da eleição da linhagem que **melhor se adapta** ao tipo e sistema de criação implementado.



O conhecimento e a compreensão das necessidades das galinhas de postura nas diversas fases produtivas, aliados à experiência dos avicultores e à competência dos gestores são essenciais para garantir o **bem-estar das galinhas criadas em sistemas livres de gaiolas** e o **sucesso na produção de ovos com valor agregado**.



— “ —

**“Uma das maiores recompensas às nossas ações é saber que podemos fazer a diferença em prol do bem-estar dos animais, mesmo que aos pequenos passos”.**

*Romyrlo Belto*

” —



[WWW.MIRA.ORG.BR](http://WWW.MIRA.ORG.BR)



[WWW.SERTAO.IFRS.EDU.BR](http://WWW.SERTAO.IFRS.EDU.BR)



[WWW.CERTIFIEDHUMANEBRASIL.ORG](http://WWW.CERTIFIEDHUMANEBRASIL.ORG)

